

PROMOÇÃO DA SAÚDE NO ENSINO DA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES DESENVOLVIDAS POR ESTUDANTES

Glaysen P. Vitor^{1*}, Rafaela R. Silva²

¹ Universidade Salgado de Oliveira, ² Universidade Federal de Minas Gerais, *gvitorr@hotmail.com

Palavras-chave: Estágio Clínico; Atenção Primária à Saúde, Odontologia

Introdução: A promoção da saúde é uma das estratégias do âmbito da saúde que procura desenvolver ações para melhoria da qualidade de vida da população. **Objetivo:** relatar a experiência em desenvolver ações de promoção da saúde realizada pelos alunos do 3º período do curso de Odontologia de uma instituição privada de Belo Horizonte, na disciplina de Odontologia Social I. **Métodos e Resultados:** Este relato foi possível através da observação dos docentes da disciplina em relação as atividades realizadas pelos discentes com crianças do ensino fundamental. Inicialmente foram ministradas aulas teóricas com discussões sobre promoção da saúde e atividades discursivas com seminários para trabalhar o diagnóstico e planejamento epidemiológico. As atividades em campo foram supervisionadas por um docente e divididas em três etapas: reconhecimento do território e levantamento das necessidades, planejamento das ações de promoção da saúde e execução. Na primeira etapa os discentes visitaram a instituição de ensino fundamental, realizaram o levantamento epidemiológico e das necessidades, conversaram com os docentes e as crianças levando em consideração que antes de se realizar uma atividade, qualquer que seja ela, é preciso que seja planejada, para se obter um bom resultado e através do diagnóstico em saúde coletiva que descobrimos como está a saúde de uma população e como está sendo resolvido os problemas de saúde, bem como, nos permite desenvolver ações que estão de acordo com a necessidade daquela população. Na segunda etapa os discentes de Odontologia foram divididos em quatro grupos para planejar as ações de promoção da saúde. Foram desenvolvidas ações para as crianças (faixa etária de 5 a 10 anos), os pais e os professores. A terceira etapa para execução das atividades foi realizada em quatro semanas consecutivas. Cada grupo ficou responsável por executar uma ação de promoção da saúde, sendo elas: escovação orientada, avaliação das condições bucais, palestra com pais e professores e observacional com objetivo de sugerir futuras ações de promoção da saúde. As atividades com as crianças, escovação orientada e avaliação das condições bucais, foram realizadas de forma lúdica, sendo utilizados fantoches e teatro com linguagem de fácil entendimento para abordar os cuidados com a saúde bucal e apresentar a figura do cirurgião-dentista como um parceiro da criança, colaborando no cuidado da saúde bucal. Com intuito foi promover a aprendizagem de aspectos mais abrangentes, como a mudança de comportamento e melhoria na qualidade de vida foram realizadas demonstração de técnicas de escovação e utilização de fio dental com a ajuda de macromodelo confeccionados pelos estudantes com material reciclado. Após apresentação as crianças foram divididas em grupos, cada grupo seguia para escovação supervisionada e outro passava pela avaliação bucal, à medida que eram feitas as atividades ocorriam as trocas entre os grupos de modo que todas as crianças fossem avaliadas. Os achados durante avaliação das necessidades bucais foram encaminhados para Unidade Básica de Saúde que atende a região, tendo em vista que a Universidade ainda não possui clínica de atendimento infantil. Dentro da rotina da instituição, as crianças foram estimuladas pelas professoras a reproduzir através de desenhos a sua participação nas atividades. Muitos desenhos representaram a boca, a família e manifestação de desejo de ser cirurgião-dentista. Com os pais foram realizadas

palestras no modelo mesa redonda. Os pais presentes apresentaram suas dúvidas e a partir dessas, os estudantes sob orientação do professor, responderam as dúvidas pautadas na promoção da saúde. Durante a conversa foram abordados temas de cuidado com higiene bucal adulto e infantil, cuidados com a higiene das escovas e doenças de maior prevalência na boca. As anotações observacionais foram discutidas em sala de aula, sendo arquivadas como portfólio para as próximas turmas desta disciplina, cujo intuito é acompanhar a evolução e o resultado dos trabalhos apresentados e propostos.

Conclusões: A experiência vivenciada nos remete a dois momentos, o primeiro aponta contribuições das atividades para promoção da saúde com as crianças e seus cuidados bucais e o segundo em relação ao impacto da prática na formação profissional em Odontologia. O despertar para a consciência da promoção da saúde e prevenção das doenças bucais, são necessários para melhoria na qualidade de vida da população, oferecendo a oportunidade de conhecer a Odontologia na sua integralidade.

Referências

1. BRASIL, 2012. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. Glossário temático: promoção da saúde / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2012
2. BUISCH, YP. Promoção de Saúde Bucal na Clínica Odontológica. São Paulo. Ed. Artes Médicas, 2000.
3. PEREIRA, AC. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Ed Artmed, Porto Alegre, 2003.